

Mello-Moura ACV. Avaliação da estabilidade física de formulações da Pasta Guedes-Pinto desenvolvidas com diferentes excipientes [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2007.

RESUMO

A Pasta Guedes-Pinto (GUEDES-PINTO; PAIVA; BOZZOLA, 1981), denominada neste estudo de **PGP original**, é utilizada há vários anos com bons resultados no tratamento endodôntico de dentes decíduos. Entretanto, a manipulação prévia e seu armazenamento para utilização posterior não tem sido viável, em virtude da deficiente estabilidade física apresentada quando os componentes são associados. Por esse motivo, os objetivos deste estudo foram: (1) Avaliar a possibilidade de preparar e armazenar a PGP; (2) Avaliar a estabilidade física de formulações selecionadas para a **PGP com excipientes diferentes**, armazenadas em ambiente e geladeira por até 150 dias; (3) Comparar a estabilidade física das formulações propostas para a **PGP com excipientes diferentes** em relação a **PGP original** e a **Pasta de Guedes (F&A)** de procedência da Farmácia Fórmula e Ação. A estabilidade física foi avaliada visualmente com o auxílio de escores, segundo os quesitos consistência, coloração e uniformidade. O estudo da estabilidade iniciou-se com a realização de pré-formulações, avaliadas por 15 dias, armazenadas em ambiente e geladeira, para o conhecimento das características físicas e prováveis dificuldades que a formulação em desenvolvimento poderia apresentar. Para seleção dos excipientes que seriam utilizados nas formulações foram realizadas diversas pré-formulações. Foram constituídas dez opções de formulações para a **PGP com excipientes diferentes** (denominadas A, B, C, E, F, H, I, J, L, M) tendo,

como características, consistência pastosa, cor amarelo ouro e uniformidade. A estabilidade física destas foi avaliada por 150 dias, armazenadas em ambiente e geladeira. As quatro melhores formulações (B, C, H e M) foram propostas como **PGP com excipientes diferentes**, por obterem aos 150 dias, tanto em ambiente como em geladeira, somatória de escores 1, 1, 2 e 2, respectivamente. As **PGP com excipientes diferentes** foram comparadas à **PGP original** (em ambiente e geladeira) e a **Pasta de Guedes (F&A)** (em geladeira) por 150 dias. No decorrer dos 150 dias, a **PGP original** obteve a somatória dos escores de 7 (ambiente) e 6 (geladeira), sendo que as características físicas alteraram, principalmente, em relação à **modificação da coloração** e à **separação de fases**. A **Pasta de Guedes (F&A)**, de maneira geral, foi a formulação que apresentou a maior somatória de escores (11) no decorrer dos 150 dias sendo, portanto, a que se comportou pior ao longo do tempo, devido à alteração **da coloração** e na **uniformidade** a partir do sétimo dia, sendo **intensificadas** no decorrer do tempo. Portanto, foram propostas quatro formulações da **PGP com excipientes diferentes** (B, C, H e M), sendo que estas apresentaram atributos mais adequados quanto aos aspectos físicos avaliados, comparativamente a **PGP original** e a **Pasta de Guedes (F&A)**.

Palavras-chaves: pulpectomia, fármacos endodônticos, dentes decíduos, estabilidade física